

22 de Dezembro de 2008

A Península Ibérica em Números

(Versão corrigida)

2008

Correcção: na pág. 3, 4º parágrafo, onde se lia *superior ao*, deve-se ler *próximo do*.

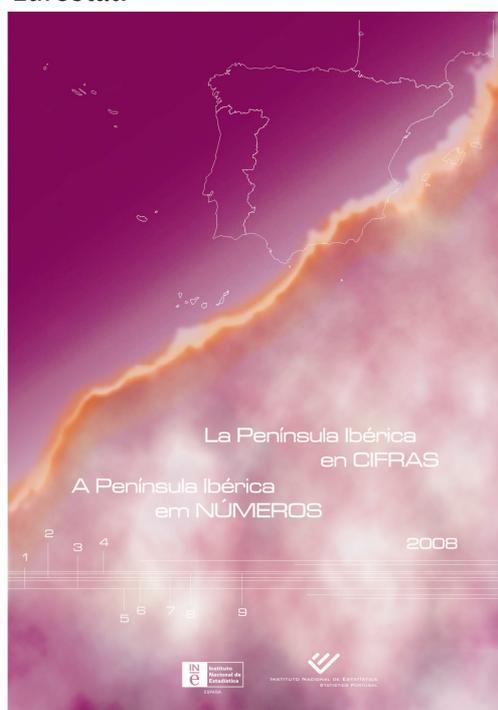
Portugal e Espanha: diferenças e semelhanças no contexto europeu

O Instituto Nacional de Estatística de Espanha e o Instituto Nacional de Estatística de Portugal apresentam pelo 5º ano consecutivo, a publicação “La Península Ibérica en Cifras / A Península Ibérica em Números – 2008”.

Esta publicação apresenta um conjunto sugestivo de indicadores estatísticos oficiais, que permite observar diferenças e semelhanças entre estes dois países vizinhos, bem como a posição ocupada por cada um deles no contexto da União Europeia.

“La Península Ibérica en Cifras 2008/ A Península Ibérica em Números 2008” – Diferenças e semelhanças no contexto europeu

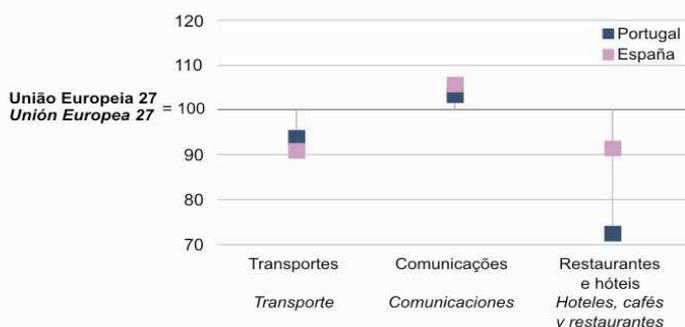
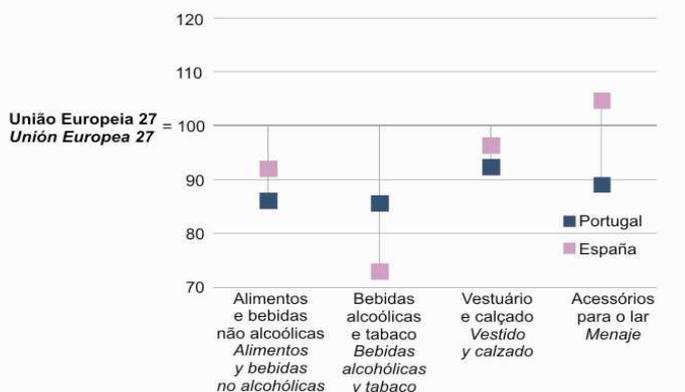
Esta informação agrupada nos temas: Território e Ambiente; População, Educação e Cultura; Saúde e Protecção Social; Condições de Vida; Tecnologia; Mercado de Trabalho; Contas Nacionais; Comércio Internacional; Industria Construção e Energia; Agricultura e Pescas; Serviços; Transportes e Comunicações e Turismo, constitui um desafio aos utilizadores para explorarem o vasto conjunto de informação estatística oficial disponível, gratuitamente, nos sites dos INE de Portugal, de Espanha e no do Eurostat.



- Portugal e Espanha apresentavam em 2006 quotas de produção de energia eléctrica com recursos a fontes renováveis face à energia consumida, de 29,4% e 17,3%, respectivamente, valores bastante superiores ao da média Europeia que se situava em 14,5%.
- Portugal tinha, em 2006, mais do dobro da percentagem de população empregada na agricultura (11,3%) do que Espanha (4,3%) e o terceiro valor mais elevado de toda a União Europeia.
- Analisando o preço no produtor de alguns produtos agrícolas, em 2007, constata-se que era menos dispendioso comprar tomate e azeitona de mesa no produtor português, e laranja no produtor espanhol.
- O diferencial de preço médio semestral da gasolina sem chumbo 95 entre Portugal e Espanha tem vindo a subir desde 2000, apresentando Portugal um preço médio mais elevado; no primeiro semestre de 2008 esta diferença era de cerca de 29 cêntimos por litro.

- Em 2006, Espanha, quando comparada com Portugal e com a média Europeia, obteve um maior nível de recolha de resíduos urbanos, incluindo indiferenciados e separados. O Algarve e as Ilhas Baleares alcançaram os valores mais altos, tendo a região de Lisboa e a Região Autónoma da Madeira alcançado um escalão de valor similar à maioria das restantes comunidades autónomas espanholas.
- Em 2005, a despesa pública em educação (em percentagem do PIB) era em Portugal de 5,4%, valor superior à média europeia e a Espanha que apresentavam, 5,0% e 4,2 %, respectivamente.
- Espanha apresentava, em 2007, o saldo migratório mais elevado da União Europeia, com cerca de 702.000 pessoas. Portugal distanciava-se bastante de Espanha apresentando um nível igual ao da Dinamarca: cerca de 20.000 pessoas.
- A produção espanhola em aquacultura era a mais elevada da União Europeia, 23%, representando a produção portuguesa apenas 0,5%.
- Comparando o nível de preços de algumas classes de produtos, em 2007, verifica-se que à excepção da classe “Bebidas alcoólicas e tabaco”, o nível de preços é mais elevado em Espanha do que em Portugal.

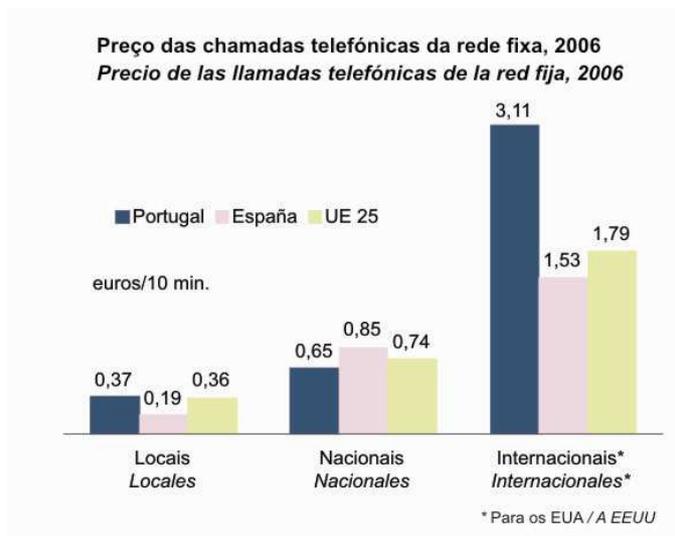
Comparação do nível de preços, 2007
Comparación del nivel de precios, 2007



• Em 2007, os alojamentos com acesso à Internet eram, 54 % na União Europeia, 45 % em Espanha e 40% em Portugal. As mais baixas taxas de acesso à Internet encontravam-se na região Norte de Portugal e nas Comunidades Autónomas da Galiza: Estremadura e Castilla-La Mancha.

• Em 2006, nos sectores “Hotéis e restaurantes”, “Comércio” e “Imobiliária, alugueres e serviços às empresas” a proporção dos custos com o pessoal na produção era, em Portugal, inferior à de Espanha.

- Em 2006, o preço das chamadas nacionais da rede fixa, era mais barato em Portugal do que em Espanha ou na União Europeia, enquanto que o preço das chamadas locais e das chamadas internacionais para os EUA em Portugal eram cerca do dobro do valor pago em Espanha.



- A taxa de ocupação – cama em estabelecimentos hoteleiros de Espanha foi, em 2007, a 3ª maior da União Europeia enquanto que Portugal aparece na 11ª posição.

• Em Portugal, as mais elevadas taxas de ocupação foram obtidas nas regiões de Lisboa, Algarve e Região Autónoma da Madeira, e em Espanha nas regiões Sul e Este, incluindo as Ilhas Canárias, Baleares, as cidades de Ceuta e Melilla, a Comunidade de Madrid e o País Basco.

- Considerando o indicador europeu de dormidas de turistas por habitante, verificamos que Espanha obteve, em 2006, o 4º maior valor da União Europeia, próximo do dobro da média europeia; Portugal encontrava-se abaixo do valor médio.

- Em termos de Comércio Internacional verificamos que Espanha é o principal parceiro de Portugal, quer em importações quer em exportações; Portugal aparece posicionado em 4º lugar nas exportações de Espanha e em 8º lugar nas importações espanholas.

Intensidade turística <i>Intensidad turística</i>	
2006	Dormidas por hab. <i>Pernoctaciones por hab.</i>
UE 27	4,80
CY	18,8
MT	18,3
AT	11,9
ES	8,7
IE	8,0
IT	6,1
LU	5,7
SE	5,3
GR	5,0
DK	4,9
NL	4,9
FR	4,7
UK	4,4
DE	4,3
PT	4,1
CZ	4,0
SI	3,7
FI	3,5
EE	3,4
BE	2,8
BG	2,2
HU	2,0
SK	2,0
LV	1,4
PL	1,3
LT	0,9
RO	0,9

- Os Gastos totais em Protecção Social em percentagem do PIB dos dois países ibéricos, mantiveram-se, em 2006, abaixo do valor médio da Europa dos 15, cujo valor se encontra estabilizado nos últimos 10 anos em cerca de 27,5 %.
- A percentagem de população empregada a tempo parcial em Portugal e em Espanha é cerca de metade da média europeia, sendo que o número médio de horas efectivamente trabalhadas por semana nos dois países é muito próximo do valor médio europeu.
- Não se observaram grandes diferenças na idade média de saída do mercado de trabalho em Portugal (62,6 anos) e em Espanha (62,1 anos), idades, contudo, ligeiramente superiores às da média europeia.
- Em 2007, o nível de instrução de empregados e empregadores é substancialmente mais baixo em Portugal que em Espanha ou na União Europeia. A percentagem de empregadores com instrução de nível superior em Portugal é inferior a metade do que se verifica em Espanha.
- Em 2006, o número de mortes em acidentes de viação, em Portugal e Espanha, manteve-se acima da média europeia. As regiões portuguesas do Centro, Alentejo e Algarve apresentavam o maior número de vítimas em acidentes de viação de toda a Península Ibérica.

Mapa por NUTS II



Todos estes dados, e muitos mais, podem ser encontrados na publicação “La Península Ibérica en Cifras 2008 / A Península Ibérica en Números 2008” disponível on-line a partir de hoje. Os dados apresentados na publicação são baseados nos dados disponíveis à data de 27 de Novembro de 2008.

Para informação mais detalhada poderá consultar:

<http://www.ine.es/>

<http://epp.eurostat.ec.europa.eu/portal>